



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

(FACE)

Departamento de Administração (CCA)

Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

José Augusto Gonçalves

A Importância da educação Ambiental e Sustentável para a formação democrática e Participativa do aluno e da comunidade escolar.

Brasília - DF

2024

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Lucio Remuzat Rennó Junior
Decano de Pós-Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas

Professor Doutor Rodrigo Rezende Ferreira
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professora Doutora Letícia Lopes Leite
Coordenadora-Geral UAB

Professora Doutora Fátima de Souza Freire
Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

José Augusto Gonçalves

A Importância da Educação Ambiental e Sustentável para a Formação Democrática e Participativa do aluno e da comunidade escolar.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Administração e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador: Prof^ª. McS Olinda Maria Gomes Lesses.

Brasília - DF

2024

CIP - Catalogação na Publicação

Gi Gonçalves, José Augusto.
A Importância da Educação Ambiental e Sustentável para a formação democrática e Participativa do aluno e da comunidade escolar. / José Augusto Gonçalves; orientador Olinda Maria Gomes Lesses. -- Brasília, 2024.
26 p.

Monografia (Especialização - Gestão Pública Municipal) -- Universidade de Brasília, 2024.

1. Gestão Democrática Participativa. 2. Educação Ambiental Sustentável. 3. Formação Cidadã. I. Lesses, Olinda Maria Gomes, orient. II. Título.

José Augusto Gonçalves

A Importância da Educação Ambiental e Sustentável para a Formação Democrática e Participativa do aluno e da comunidade escolar.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Administração e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública Municipal.

Data de aprovação: 26/07/2024.

Prof^a.McS Olinda Maria Gomes Lesses
Orientadora

Prof. Dr. XXXXX
Professor - Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus acima de todas as coisas, aos meus pais Araldo Gonçalves e Anália de Andrade Gonçalves (In memorian), pelo amor e pela luta para minha educação, aos meus irmãos Jorge e André, Minha esposa Cleiní e aos meus filhos Mariana e Lucas pelo apoio, compreensão e ajuda incondicional nos momentos difíceis e companheirismo, palavras e incentivos para que eu não desistisse.

Frates Sumus Omnes.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral Analisar a importância da educação ambiental e sustentável na formação crítica e reflexiva na vida do aluno. A metodologia de pesquisa foi de uma pesquisa bibliográfica, realizada em uma extensa quantidade de obras e textos, trabalhos e defesas de teses e dissertações sobre o tema, tendo a gestão democrática e participativa, a educação ambiental e a sustentabilidade como foco de estudos. Após a promulgação da Constituição de 1988, houve uma ampliação dos direitos e deveres dos cidadãos, estimulando uma sociedade mais participativa. No entanto, para que essa participação se concretize, é crucial educar os indivíduos desde a infância sobre cidadania e democracia, papel desempenhado tanto pela família quanto pela escola. A educação ambiental também desempenha um papel fundamental, capacitando os indivíduos a agirem de forma sustentável em suas comunidades. A criação de espaços e mecanismos que favoreçam a participação ativa dos alunos devem ser criados e incentivados desde cedo, neles as questões que relacionam o meio ambiente e a sustentabilidade, como comites ambientais, estudantis, grêmios, assembleias contribuem para o fortalecimento e para a formação cidadã participativa. Portanto é de grande relevância a participação de todos e que cada vez mais se desperte a vontade para pesquisas futuras a respeito de um tema de grande importância para a sociedade na contemporaneidade.

Palavras-chave: Gestão democrática participativa; Educação ambiental sustentável; Formação cidadã.

ABSTRACT

The general objective of this work is to analyze the importance of environmental and sustainable education in the critical and reflective formation of the student's life. The research methodology was a bibliographic research, carried out in an extensive number of works and texts, works and defenses of theses and dissertations on the subject, with democratic and participatory management, environmental education and sustainability as the focus of studies. After the promulgation of the 1988 Constitution, There was an expansion of the rights and duties of citizens, stimulating a more participatory society. However, for this participation to materialize, it is crucial to educate individuals from an early age about citizenship and democracy, a role played by both the family and the school. Environmental education also plays a key role in empowering individuals to act sustainably in their communities. The creation of spaces and mechanisms that favor the active participation of the Students should be raised and encouraged from an early age, in which issues related to the environment and sustainability, such as environmental committees, students, unions, assemblies contribute to the strengthening and formation of participatory citizenship. Therefore, the participation of all is of great relevance and that the will for future research on a topic of great importance for society in contemporary times is increasingly awakened.

Keywords: Participatory democratic management; Sustainable environmental education; Citizenship education.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	11
2.REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1. O Desenvolvimento de Projetos	16
2.2. A Gestão Democrática Participativa	19
2.3. O Conceito de Educação Ambiental	19
2.4. O Conceito de Sustentabilidade	20
3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
4.RESULTADOS E ANÁLISES	22
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

Durante muitos anos esperamos pelo processo democrático, no ambiente político e social brasileiro, a busca pela participação política e pela busca de direitos e garantias não só políticas, mas de acesso a uma sociedade melhor e democrática sempre foi uma luta, o gestar dos nossos direitos participativos foram arduamente sendo garantidos e construídos, após o processo de abertura democrática e com o qual culminamos com promulgação da nossa Legislação Magna, com a constituinte de 1988, que trouxe uma ampla gama de direitos e deveres, e uma nova postura social e cultural, sendo necessária uma nova reconfiguração de pensamento e de construção de uma nova mentalidade voltada para a inclusão de maiores direitos e assim se faz necessária à construção de uma sociedade mais participativa, voltada para esta participação plena tanto esperada nos viéses políticos, sociais e culturais, a sociedade passa a ter mais voz, necessita de sujeitos e cidadãos que busquem e façam a cidadania crescer é esta a conceituação que a gestão democrática e participativa se refere, demanda compromissos, atitudes e responsabilidades com as quais nossa sociedade ainda não se encontra capacitada plenamente para este compartilhamento de responsabilidades e de ações que devem ser desempenhadas pela população, que precisa ser educada para as novas habilidades e representatividades e não só pelos gestores e políticos, na sociedade atual o processo de ensino e de formação de nossa sociedade vem sendo fortemente atacado a escola se constitui em um espaço tão importante quanto o da família, é neste ambiente de formação que a sociedade e os futuros líderes, gestores, políticos e cidadãos tem a oportunidade de compreensão do que é ser cidadão e dialogar sobre sua cidadania, é crescendo culturalmente e aprendendo a fazer uso de sua reflexão para poder verdadeiramente exercer sua cidadania, é na escola que o sujeito se habilita, se capacita para a vida em sociedade e em comunidade, aprende desde a sua infância. e vai aprender a viver de forma integrada e vai ganhando assim responsabilidades e experiências com as trocas na vivência estabelecida.

As escolas hoje não bastam para a formação social, são milhares de imagens, mensagens, meios informacionais que buscam a atenção de quem mais se interessa neste processo, que são nossos alunos, seus familiares e a sociedade onde estão e se encontram inseridos, por isso o ensino deve ser dinâmico e possuir meios de incetivar o aluno para uma aprendizagem ativa e participativa é aí que é necessário o trabalho do professor e dos que com ele compõem o ambiente escolar e o universo ao qual o aluno dialoga diariamente, e complexamente se refletindo nas suas relações estabelecidas na contemporaneidade, que a necessidade de pertencimento e de vivências no ambiente escolar deva contemplar a formação

voltada para a prática de democracia, participação e relações bem mais próximas com a realidade do mundo atual, dentro do contexto ao qual o aluno se sente agregado, seguro e desta forma possa construir suas relações, com práticas educativas que exerçam uma transformação interior, para se puderem trabalhar aspectos voltados para a socialização e participação ativa e integrativa comunitária, primeiro se constroi a aprendizagem que tenha uma significação para o aluno e depois os ensinamos a interagir, integrar e compor grupos, equipes, trabalhar de forma integrada e participativa com seus amigos e colegas de escola, nesta perspectiva de ação a educação ambiental com o olhar socioambiental para a sustentabilidade, integrado aos processos que são encontrados no modelo de gestão democrática e participativa, onde a gestão democrática visa à participação de todos, volta-se para ir além da formação do aluno, deve agir de forma ativa e integra na busca da participação de todos que compõem o núcleo do aluno, pais, professores, funcionários, família e comunidade do entorno e onde mais consiga chegar, por isso vão sendo necessários processos formativos na esfera da educação ambiental e para as práticas socioambientais, que vão sendo operacionalizadas, construídas e reconfiguradas de acordo com as necessidades da sua comunidade que acabam refletindo na vida de todos os atores do ambiente escolar.

É necessário que o aluno se sinta integrado e tenha voz, como agentes de transformações no ambiente que estão inseridos e sabemos do poder de penetração, divulgação e de pertencimento e participação com socialização que as crianças e jovens detem, mas antes devemos nos atentar para primeiramente formá-los para esta ação democrática e que realmente esta seja participativa e integrativa, assim compreende-se que na educação socioambiental o poder de estabelecer elos e de incentivar o pensamento crítico, está no pertencimento e este se insere nesta perspectiva de ações realizadas em conjunto e que deve ser bem construída, a fertilidade de um ambiente escolar pode exercer na vida e nas ações que vão desempenhar mudanças de pensamentos e novas reflexões baseadas em conhecimentos concretos e transformadores, sendo que estes saberes adquiridos possam influenciar e desenvolver-se em ações concretas para resolução de problemas e de demandas que possam surgir e que os alunos formados dentro dos princípios democráticos em uma sociedade, que busca uma forma integrada de participação de todos os envolvidos com suas práticas voltadas para a coletividade, baseiem-se em um modelo de gestão democrática e participativa voltada para a formação crítica, onde a educação ambiental e sustentável possa auxiliar no desenvolvimento humano, social e democrático do aluno e da comunidade do seu entorno é o que queremos mostrar, onde o objetivo é investigar como a educação ambiental e a sustentabilidade pode influenciar a promoção da gestão democrática participativa em

instituições educacionais, auxiliando no processo de formação do aluno de forma democrática e participativa, bem como também da comunidade e da sociedade do entorno e como resposta a nossa pesquisa no cenário atual a formação socioambiental pode realmente impactar na formação do aluno e da sua comunidade, e mais objetivamente uma formação socioambiental voltada para a formação em educação ambiental e sustentabilidade é capaz de gerar incentivos para um crescimento pessoal através de uma formação de indivíduos mais críticos e reflexivos e com isso democraticamente mais participativo para uma sociedade mais justa e igualitária

O objetivo geral do trabalho: **Analisar a importância da educação ambiental e sustentável na formação crítica e reflexiva na vida do aluno.**

Buscando responder estas questões, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem revisional sobre uma extensa análise bibliográfica qualitativa, sobre os temas abordados relacionados à educação democrática participativa e a educação ambiental sustentável através de autores e estudos de trabalhos já realizados sobre a temática.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Visando ampliar nossos conhecimentos e dentro das perspectivas de demonstrar como as ações para o desenvolvimento de uma sociedade melhor, tendo a gestão democrática e participativa como elo e força de integração em conjunto com a educação ambiental sustentável, no processo de formação do aluno e da sua importância para a comunidade escolar e a sociedade do entorno, alguns autores vem dialogar e formar nossas bases de conhecimentos em conjunto com reflexões sobre o tema, sendo luz e vozes que trazem uma gama enorme de informações e experiências já trilhadas por outros pesquisadores, assim podemos nos aliar destas pesquisas e incorporar-nos de tais conhecimentos para o nosso crescimento intelectual, cultural e social, como sujeitos pensantes e capacitar-nos de meios para que possamos contribuir para o processo de crescimento e formação de nossa sociedade, (FREIRE, 1997, p.45) comenta: “A gestão democrática participativa é um processo contínuo de construção coletiva, onde todos os membros da comunidade escolar têm voz ativa na tomada de decisões”, neste processo Paulo Freire quer nos demonstrar a importância no âmbito do ensino do processo de autonomia que se encontra incorporada no processo de trabalho, oportunizado pela ação coletiva, é na união de forças pensamentos em conjunto e na oportunidade de ser ouvido que buscamos decidir, opinar, ter voz, é a ação proporcionada no processo que nos constrói como sujeitos melhores, (PARO, 2001, p.63) nos diz:” A gestão democrática na educação é um processo que valoriza a participação de todos os atores

envolvidos no contexto escolar, promovendo uma cultura de diálogo e colaboração”, este exemplo destaca que o diálogo e a colaboração, demandam participação, integração e trabalho em conjunto, é buscando o fortalecimento de ações que visem o crescimento da comunidade escolar que temos meios de se desenvolver habilidades, capacidade de crescimento e de trabalho conjunto dentro dos muros escolares.

Sobre a capacidade da educação ambiental, como forma de conscientização e de desenvolvimento intelectual e racional, (LEFF, 2001, p.78) diz: “A educação ambiental é essencial para promover a conscientização ecológica e capacitar os indivíduos a agirem de forma sustentável em suas comunidades”, ora ambos os autores indicam que devemos buscar a capacitação levar o pensamento além da reflexão é levá-los para a ação, em contrapartida a ação baseada em critérios de conscientização e educação, criam ambientes que vão além dos aspectos ambientais e sustentáveis, levam a possibilidades de ação na comunidade escolar, e na vida, tomando decisões e participando de forma ativa nas suas comunidades, de acordo com (SACHS, 1993, p.112)” A sustentabilidade é um princípio fundamental para garantir um maior equilíbrio entre as necessidades presentes e futuras da sociedade e do meio ambiente”, hoje temos a noção de que quando falamos em ambiente não estamos somente querendo exemplificar o meio ambiente, tudo está integrado, o meio, a natureza bem como a natureza humana que tende a refletir em seus processos e ações, somos exemplos daquilo que recebemos do meio onde se vive o nosso cotidiano, é pensando neste aspecto que a convivência e a melhoria do meio onde se insere o aluno devem ser observada, levando a melhoria da vida de todos. (CARVALHO, 2008, p.92), retrata “A educação ambiental crítica busca não apenas transmitir conhecimentos sobre o meio ambiente, mas também desenvolver habilidades de análise e reflexão para a transformação de suas práticas sociais”, na formação de uma qualidade não só nos aspectos ambientais, mais também educacionais, culturais, sociais e de relacionamento sejam na escola, família e em sociedade, quando aliamos a ação, a participação, em conjunto com práticas integrativas e formativas para a ação transformadora os cuidados com o meio ambiente, uma maior preocupação com a comunidade vai se desenvolvendo, tendo esta sociedade uma responsabilidade assim como a família e todos os que compõem o ambiente escolar, através da capacitação de todos, aprendendo em conjunto que somos capazes de mudanças, a inclusão e integração da comunidade escolar com o aluno vai além de capacitá-los, os torna indivíduos que se tornam agentes de mudanças e transformações, onde aprendem e tem a oportunidade de demonstrar um comprometimento maior com a sustentabilidade e com seu próprio futuro, já (MORAES, 2010, p.117) complementa “A sustentabilidade requer uma abordagem holística que considere não apenas

aspectos ambientais, mas também econômicos sociais e culturais” esta é a importância de uma gestão democrática e mais participativa, ela fortalece a todos, alunos, gestores, professores, funcionários, famílias, preparando o aluno para a vida e não somente para os aspectos de aprendizagens curriculares, a formação deve ser uma formação ativa, como forma e modelo de incorporação de saberes necessários para a contextualidade do momento contemporâneo do ensino, e das necessidades humanas estando em estreita relação com o mundo globalizado na atualidade, não podemos delegar um ensino dicotômico com a sociedade dotada de recursos de múltiplas informações, mas podemos inserir nos alunos a noção de se filtrar tais informações e conhecimentos e saber incorporar-se das informações positivas e concretas apresentando contextos, terminologias e palavras formadoras e capazes de levar a maiores conhecimentos, dando uma maior significância para o aluno gerando vontade de criação e de protagonismo na sua própria história, daí a importância da formação crítica e reflexiva no aluno e também do seu entorno, e com isto ir incentivando novas formas para um desenvolvimento amplo da cultura que deve ser incorporada pelo aluno, para que compreenda os mais variados vieses ideológicos que compõem a sociedade, mas pensando sempre como um processo ativo e que desperte o gosto e o interesse por estas aprendizagens e a gestão destes saberes necessários vão além de uma gestão que busque apenas dar conhecimento é necessário ir além, é como (REIGOTTA, 2012, p.84) nos diz: “A gestão ambiental nas instituições educacionais deve ser pautada pela participação ativa da comunidade escolar, visando à construção de uma cultura de sustentabilidade”, refletindo sobre as palavras de Reigotta, esta sustentabilidade além do envolvimento de todos deve tomar o cuidado para que o que se ensine na escola tenha uma base, um apoio, onde a qualquer momento, o aluno necessite de ser ouvido ele se sinta em um ambiente sustentável com capacidades de compreensão e isto é possibilitado quando se tem um fortalecimento dos diversos atores que compõem o ambiente escolar, é mais fácil, pois todos estão integrados e buscando um objetivo em comum, que é o de educar-se e ser educado, aprender e ser ensinado, a forma de aprendizagem ativa é um processo de mão dupla, mútuo e prazeroso de se aprender, destaca-se nesta formação a forma Transdisciplinar de ensino, pois ela é capaz de oxigenar e fortalecer o processo como um todo, (GADOTTI, 2009, p.41), aborda e traz informações que nos alertam” A sustentabilidade na educação requer uma abordagem transdisciplinar que promova a interação entre diferentes áreas do conhecimento em busca de soluções integradas para os desafios sociais e ambientais”, já (LOUREIRO, 2012, p.102), nos reforça “A educação ambiental deve ser entendida como um processo contínuo de aprendizagem que visa à transformação das práticas individuais e coletivas em prol da sustentabilidade” destaca a

forma espiral de abordagens visando demonstrar a ampla visão dos autores e que ajudam a demonstrar e consolidar a pesquisa realizada onde a importância da educação ambiental e sustentável para a formação democrática e participativa é defendida, contribuindo o grande mestre (LIBÂNEO, 2008, p.75) dialoga: “A gestão participativa na educação não se resume apenas à divisão de poder, mas sim à construção coletiva de projetos educativos que atendam às necessidades da comunidade escolar”, como vimos o modelo de gestão democrática é compartilhada e precisa além do envolvimento um planejamento, precisa constantemente ser avaliado e o papel do gestor é fundamental no controle desta orquestra, ele rege, mas não toca sozinho o processo.

A escola é essencial na sociedade, é através dela e com ela que a formação social, cultural e política avança a formação de futuros sujeitos, cidadãos, professores, profissionais em geral se iniciam na escola, por isso o papel de congregar forças, conhecimentos e transformá-los em saberes indispensáveis para a formação social passam nas mãos de quem atua, e faz parte da comunidade escolar, sendo um processo de transformação e de construção na sua plenitude, exigindo tomadas de decisões em determinados momentos e uma autoridade para se alcançar os objetivos comuns, tanto na individualidade e necessidade dos alunos como também na coletividade que exijam de todos, dentro desta visão uma forma mais participativa na gestão.

2.1.O desenvolvimento de Projetos através da gestão democrática participativa como fonte de responsabilidade coletiva e preservação do meio ambiente.

Visando transmitir as várias possibilidades onde a gestão democrática e participativa pode incentivar e desenvolver nos alunos uma responsabilidade social levando o aluno a interagir em grupo, partilhando a inclusão e buscando a formação de cidadãos ativos em sociedade, podemos dizer que a gestão democrática viabiliza a todos os membros da comunidade escolar uma participação nas tomadas de decisões que passam a ser coletivas e participativas, dialogando e tendo voz na implantação da perspectiva da educação ambiental e na sustentabilidade do meio, estas participações em projetos educacionais, visam incentivar o aluno ao desenvolvimento de habilidades e capacidades, as atividades propiciam um ambiente de responsabilidades coletivas que visam à proteção, cuidado e a preservação do meio ambiente, visando o desenvolvimento sustentável do ambiente como também do aluno, quando o aluno desempenha atividades em grupo, tendo voz e dentro de uma coletividade vai

desenvolvendo práticas democráticas que são incorporadas no seu cotidiano é uma forma de integração baseada na metodologia ativa de aprendizagem do aluno, o aluno passa a ter voz sendo também foco do processo de ensino e aprendizagem, são oportunidades de desenvolvimento de práticas democráticas integrativas no universo escolar que se direcionam para a melhoria do ambiente escolar, do meio onde vivem e busca o engajamento dos alunos para a formação crítica e participativa, refletindo em um desenvolvimento pleno para as mais amplas questões ambientais, dentro de suas comunidades, formando-se assim alunos compromissados e cidadãos ativos aptos a dialogarem e estabelecerem debates construtivos onde quer que estejam.

Conforme (SANTOS, 2017, p.56), “A gestão democrática e participativa na educação é essencial para promover a integração da educação ambiental e da sustentabilidade nas práticas escolares, capacitando os indivíduos para se tornarem agentes de mudanças em suas comunidades.”, (SILVA, 2015, p.42) comenta “A gestão democrática na educação permite a construção coletiva de projetos educativos que promovam a conscientização ambiental, a responsabilidade social e prática da sustentabilidade escolar.”

Dentro da perspectiva dos projetos (LOUREIRO, 2004, p.89), vem informar da importância da inclusão do aluno em atividades baseadas em projetos, “A participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões é fundamental para garantir que as ações voltadas para a educação ambiental e a sustentabilidade sejam efetivas e alinhadas com as necessidades locais.”

A Gestão democrática e participativa na educação possibilita a abertura e a criação de espaços ambientais educacionais que possibilitem o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras além da educação ambiental e a sustentabilidade, promove a vida, a formação de atitudes e de raízes de pertencimento e formação cidadã, (LIBÂNEO, 2008, p.102), “a gestão democrática da escola permite a experimentação e implementação de projetos educativos que integrem questões ambientais e sociais de forma transversal.” e mais (CARVALHO, 2008, p.45), “a abordagem crítica da educação ambiental incentiva a reflexão sobre as relações entre sociedade, natureza e cultura, estimulando a busca por soluções criativas e sustentáveis para os problemas ambientais”.

Dentre a magnitude de aspectos que visam o crescimento e a capacitação humana, com uma formação dos indivíduos baseada na educação com qualidade, os processos pedagógicos e a metodologia de ensino e aprendizagem baseada em projetos, visam dentre outros aspectos uma formação ativa com envolvimento em aprendizagens significativas realizadas em conjunto, alguns exemplos de ações que podem ser citadas, como por exemplo:

- Participação e engajamento nas questões escolares
- Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas inovadoras
- Desenvolvimento pessoal e coletivo
- Fortalecimento do Vínculo entre alunos, professores, família e comunidade escolar.
- Envolvimento em projetos de ação social
- Estabelecimento de parcerias com a comunidade
- Práticas sustentáveis
- Preservação ambiental
- Preocupação com a natureza e o meio
- Responsabilidade social
- Formação crítica e participativa
- Participação na tomada de decisões
- Responsabilidade coletiva
- Desenvolvimento de práticas democráticas
- Valorização do diálogo e do consenso
- Fortalecimento da consciência crítica
- Participação ativa
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares
- Fomento da educação ambiental crítica
- Criação de parcerias comunitárias
- Estímulo à ação social e ambiental
- Incentivo à autonomia e empoderamento
- Integração de valores éticos e sociais
- Envolvimento da família e da comunidade
- Criação de espaços de diálogo e de reflexão
- Monitoramento e avaliação participativa
- Desenvolvimento de Projetos com impacto social
- Criação de Espaços de educação não formal
- Capacitação de lideranças estudantis
- Integração de tecnologias digitais
- Celebração da diversidade e inclusão

2.2.A gestão democrática participativa.

Compreende-se como Gestão democrática e participativa na escola um conjunto de leis e ações como a LDB. Lei de diretrizes e bases, lei nº9394/96, e o plano nacional de educação, que direcionam os princípios básicos para a educação brasileira, sendo a gestão democrática um modelo de gestão participativo que em sua concepção busca o envolvimento de toda a comunidade escolar, alunos, professores, pais e funcionários que dialogam e buscam tomar decisões em conjunto de forma compartilhada como no plano de desenvolvimento da escola e no seu planejamento, baseada em um processo participativo se constitui em formas de promoção de uma gestão democrática e com responsabilidade social, baseada no formato de que temos direitos e também temos deveres, e para o seu sucesso necessitamos de objetivos educacionais que promovam uma educação de qualidade.

2.3.Conceito de Educação Ambiental.

Para uma melhor compreensão textual alguns conceitos precisam ser trabalhados, assim a definição sobre educação ambiental conforme LEFF, 2001. Exemplifica “a educação ambiental é um processo de formação que se ocupa das relações entre o homem e a natureza, abrangendo o conhecimento, os valores, os comportamentos e as habilidades técnicas que propiciem essa relação de maneira sustentável.”

Sendo que o compartilhamento de saberes entre a educação ambiental baseada no princípio de uma gestão democrática participativa, amplia e fornece conhecimentos aos alunos pela possibilidade de inclusão e participação dentro das mais diversas problemáticas ambientais, realizam pesquisas e avançam no conhecimento científico, pois precisam compreender o meio a sua volta, as interações e as ações necessárias para a resolução ou propositura das mesmas, o inter-relacionamento entre o meio ambiente e os alunos devem ser sempre estimulado para o desenvolvimento de práticas sustentáveis. Conforme Exemplifica Figueiroa:

a educação ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir, individual ou coletivamente, na resolução de problemas ambientais presentes e futuros. (FIGUEIROA, 2008, p.25)

Verificamos que os principais objetivos da educação ambiental é o de sensibilizar e levar os indivíduos a reflexão sobre as questões ambientais para que realizem ações mitigadoras e de solução.

2.4. Conceito de Sustentabilidade.

O mundo na Contemporaneidade vem buscando soluções para o grande avanço de consumo e de desenfreada impulsividade nas relações entre o homem e o meio, mais especificamente com o meio ambiente, as questões ambientais e climáticas vem interferindo na vida em sociedade na atualidade, nunca tivemos tantos problemas relacionados ao meio ambiente e as condições climáticas, que acabam impactando fortemente nas relações econômicas e sociais, a sustentabilidade para melhor ser compreendida deve ser pensada de forma a estar conectada com a problemática gerada no meio e nas forças produzidas que agem no meio das relações humanas, o que fazemos em termos de consumo, desperdícios, escassez de recursos naturais vai refletir no futuro, desta forma para que as futuras gerações não sofram carências destes recursos e não ocorram mais agravamentos de questões ambientais e climáticas, devemos também pensar em meios mais sustentáveis, onde a sociedade atual deve planejar suas relações de produção, consumo e proteção para que as gerações futuras não arquem com o fardo das gerações passadas e dos seus erros, isto se reflete nas questões éticas e sociais, culturais e econômicas, ambientais e políticas que devem caminhar interconectadas, (LEFF, 2001, p.72), “a sustentabilidade deve ser entendida como um equilíbrio dinâmico entre essas diferentes dimensões, que são interdependentes e complementares entre si”.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de pesquisa foi de uma pesquisa bibliográfica, realizando em uma extensa quantidade de obras e textos, trabalhos e defesas de teses e dissertações sobre o tema de estudos tendo a gestão democrática e participativa, a educação ambiental e a sustentabilidade como foco de estudos, desta forma conteúdos de diversos autores como FREIRE 1997, GADOTTI 2009, SAVIANI 2012, MORIN 2005, LEFF 2001, PARO 2001, CARVALHO, REIGOTA 2012, MORAES 2010, LIBÂNEO 2009, LOUREIRO 2012, ARROYO 2009, SACHS 1993, SACRISTÁN 2000, LUCK 2013, GUIMARÃES 2004, dentre outros possibilitaram os estudos e reflexões pertinentes para a criação do conteúdo e a defesa dos objetivos e da problemática levantada, o objetivo é investigar como a educação ambiental e a formação para o desenvolvimento crítico dos alunos para a sustentabilidade, podem influenciar a promoção da gestão democrática participativa em instituições educacionais, auxiliando no processo de formação do aluno de forma democrática e participativa, bem como também da comunidade e da sociedade e comunidade do entorno e como resposta a nossa pesquisa no cenário atual a formação socioambiental pode realmente impactar na formação do aluno e da sua comunidade, e mais objetivamente uma formação socioambiental é capaz de formar indivíduos críticos, reflexivos e democraticamente mais participativos, desta forma o foco desenvolveu-se em como a gestão democrática e participativa em conjunto com a educação ambiental e a sustentabilidade podem formar indivíduos e sujeitos participativos, que possam ser incluídos em ações de desenvolvimento intelectual, cultural e social, formando e capacitando para a ação educativa nos mais diversos ambientes não somente nos escolares, preparando o aluno com uma sólida formação crítica, reflexiva e participativa, onde a educação ambiental e sustentabilidade agem como pilares para a transformação social, tanto individual como coletiva, (GUIMARÃES, 2004, p.56), comenta “a gestão participativa na escola é um “requisito para promover a integração da educação ambiental em todas as dimensões do currículo e das práticas educativas”, (SACRISTÁN, 2000, p. 112), destaca que “a participação ativa de alunos, professores, funcionários e pais na gestão escolar é essencial para criar uma cultura institucional voltada para as sustentabilidades” ambas as práticas visam a oportunidade de desenvolvimento de habilidades de liderança, autonomia e responsabilidade social.

4. RESULTADOS E ANÁLISES

Conforme a pesquisa é possível verificar que sim, a educação ambiental e a sustentabilidade podem influenciar a promoção e o fortalecimento de ações formativas, participativas e integradoras dentro dos estabelecimentos de educação formal e não formal, sejam em escolas, centros comunitários, igrejas, projetos, onde a população, alunos, pais e mestres dentre outros apliquem a conceituação e a metodologia ativa de ensino, focada na aprendizagem significativa ativa, onde o aluno é chamado a integrar-se, participar e agir, e nisso a educação ambiental e a sustentabilidade detem uma grande força de penetração, envolvimento e participação, a palavra chave neste processo para o aluno quando se encontra seguro, incluso e tem a oportunidade de aprender em conjunto é ação participativa de forma integrada e tem um reconhecimento pela sua participação, a aprendizagem tem uma capacidade imensa de estímulo e de desenvolvimento pessoal, coletivo e humano, sendo o processo de participação democrática uma ferramenta de fortalecimento social, cultural e de cidadania, os estudos demonstram que a participação e a responsabilidade social gerada desenvolvem nos alunos mais do que capacidades, desenvolvem mudanças internas, formam jovens comprometidos e aptos a serem agentes de mudanças em suas comunidades, desenvolvendo voz ativa em prol da promoção de ações futuras para a construção de um futuro mais justo e sustentável, desenvolvendo na comunidade uma cultura de sustentabilidade, conforme (PAULO FREIRE, 1996, p. 112). “A educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Em complementação (ORR, 1992, p.45), “A educação ambiental não é uma disciplina, mas uma perspectiva através da qual todas as disciplinas devem ser examinadas”.

Estes autores possibilitaram a luz aos meios e processos educacionais, nos guiando para a formação responsável e baseada em gerar sujeitos conscientizados do seu lugar no mundo, trazendo perspectivas muito significantes sobre o que é a gestão democrática na realidade, tendo a educação ambiental e sustentabilidade como braços de apoio e fortalecimento dos fundamentos em que se baseiam a educação e o ensino, como forma de desenvolvimento pessoal, coletivo e humano nos aspectos sociais, culturais e democráticos, não bastam fundamentos teóricos sem as práticas educacionais sem a construção e o desenvolvimento de ações internas que proporcionem nos indivíduos a capacidade de participarem ativamente de projetos que sejam capazes de promoverem mudanças sociais, culturais e políticas em suas vidas, sendo verdadeiramente transformadoras.

(FULLAN, 1994, p.23), diz: “A Participação significa que os envolvidos nas mudanças estão ativamente engajados no processo, contribuindo com sua energia, criatividade e compromisso”. Esta é a ideia que move o mundo, ação e participação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que os estímulos gerados através da gestão democrática e participativa podem incentivar o estabelecimento de parcerias entre os diversos setores em uma comunidade, onde as forças promovam o fortalecimento integral e da coletividade estejam presentes em ações concretas que podem ser incrementadas para o fortalecimento através da educação ambiental e sustentável, da escola, família, os entes federativos, as ONGs, e os mais diversos setores da sociedade que podem unir-se e congregarem suas forças propiciando situações e ambientes que estimulem e favoreçam a aprendizagem democrática para a sustentabilidade e a educação ambiental, sendo essencial esta união para se transpuser os obstáculos e desafios que possam surgir, é na ação entre todos os envolvidos, na união e no elo criado entre a escola, sociedade, família e comunidade que a promoção e o desenvolvimento sustentável podem acontecer seja no entorno da escola, na comunidade, na localidade ou até mais longe.

As abordagens verificadas dialogam de forma a uma integração interdisciplinar, pois assim é capaz de ir além da sala de aula, dependendo dos problemas ambientais e da complexidade encontrada, os alunos e a comunidade podem promover ações e soluções inovadoras quando se constroem um ambiente propício à aprendizagem e à prática da sustentabilidade, está presente em espaços que privilegiem a cidadania ativa e o engajamento dos alunos nas questões sociais e ambientais quem ganha é a comunidade, alunos aprendem de forma integrada, participativa e criam forças e movimentos capazes de ações em conjunto, muitas vezes agindo de forma surpreendente frente a problemas críticos que se surgem de forma inovadora com grande capacidade de criação de soluções, pois aprendem a dialogarem e deliberarem para o solucionamento de problemas ambientais e de sustentabilidade que as ações democráticas e participativas os formaram e transformem de forma prática em suas aprendizagens junto com a coletividade, auxiliam em conjunto com professores, funcionários e a gestão escolar na promoção e para a participação cidadã mais ativa, pois desenvolveram uma cultura social, escolar e institucional voltada para a participação democrática com olhos

para a sustentabilidade, engajados em uma cultura responsável e participativa sustentável.

Desta forma sendo educados dentro das abordagens críticas da educação ambiental se preparam ao longo de suas atividades e são constantemente incentivados e desta forma são chamados, para que com o uso de sua reflexão sobre as relações estabelecidas no ambiente de nossa sociedade, com uma cultura de prevenção, cuidado e proteção com a natureza, estimulados a buscarem soluções criativas e sustentáveis para os problemas ambientais que se apresentam transcendendo assim os limites do ambiente escolar, por isso a importância da escola e do poder democrático e que a formação crítica possui capacidades e habilidades, propiciadas por um ambiente favorável onde diferenças e perspectivas contrárias se apresentem como na escola, que proporciona o amadurecimento e a capacidade de trocas, estímulos e diversidades, são desafios e mais desafios que surgem, onde o aluno é colocado em situações onde pode colocar suas capacidades reflexivas na prática, a escola é um ambiente formador de democracia, ela capacita o aluno a analisar criticamente, todas as questões que fazem parte do seu cotidiano, sendo estimulado a buscar formas e maneiras eficazes de abordagem e de tomada de decisões em seu processo de formação cidadã dentro da escola.

Por isso a criação de espaços e mecanismos que favoreçam a participação ativa dos alunos possam ser efetivas, criadas e incentivadas sobre as questões que se relacionam com o meio ambiente e a sustentabilidade, como comites ambientais, estudantis, grêmios, assembleias contribuem para a tomada de consciência, formação e fortalecimento da cidadania e da comunidade escolar, aprendendo a agir de forma ética e solidária, aprendendo a serem líderes e se empoderando de forma a assumirem papéis de liderança em suas comunidades.

Sugere-se que novas pesquisas possam ser realizadas para o desenvolvimento científico e cultural sobre o tema.

Referências

- ARROYO, Moacir. Gadotti. **Escola e Democracia**. São Paulo: Editora Cortez, 2009.
- BRASIL. Constituição Federal (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 7. ed. Barueri: Manoele, 2015.
- BRASIL. LDB – Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: [http : // www.planalto.gov.br / ccivil_03 / leis / L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 14 de Julho de 2024.
- CARVALHO, Isabel. Cristina. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Editora Cortez, 2008.
- FIGUEIROA, Sérgio. Figueiredo. **Educação Ambiental: Conceitos, práticas e instrumentos**. São Paulo: Editora Papirus, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996.
- FULLAN, Michael. **Change Forces: Probing the Depths of Educational Reform**, London U.K. Editora Routledge, 1994.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e sustentabilidade**. São Paulo: Editora Cortez, 2009.
- GUIMARÃES, Marcos S. **Educação ambiental crítica**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- LEEF, Enrique. **Saberes Ambientais e sustentabilidade: Rumo a uma epistemologia crítica**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Editora Loyola, 2009.
- LOUREIRO, Carlos. Frederico. B. **Educação Ambiental e Filosofia Ecológica: conexões necessárias**. São Paulo: Editora Cortez, 2012.
- LOUREIRO, Carlos. Frederico. B. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.
- MORAES, Mario. Augusto de. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo: Editora Senac, 2010.
- MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto alegre: Editora Sulina, 2005.
- ORR, David. William. **Ecological Literacy: education and the Transition to a Postmodern World**. Editora State University of New York Press, 1992.
- PARO, Vitor. Henrique. **Gestão democrática na escola Pública**. São Paulo: Ática, 2001.
- REIGOTA, Marcelo. **Meio Ambiente e representação social**. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: Incluyente, Sustentável, Sustentado**. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 1993.

SACRISTÁN, José. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

SANTOS, Newton. Pimenta. **Educação Ambiental: Caminhos Trilhados no Brasil**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2004.

SANTOS, José. Marcio de. **Educação Ambiental: Repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Editora Cortes, 2004.

SANTOS, Maria. Fernanda. **Educação Ambiental: Teoria e prática no cotidiano escolar**. Ijuí, Editora Unijuí. 2005.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. São Paulo, Editora Cortez, 2012.

SILVA, Carlos. Frederico. B. da, **Educação Ambiental e Gestão Ambiental: Desafios e Perspectivas**, Curitiba: Editora Appris, 2015.



Universidade de Brasília

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO / FACE

CRONOGRAMA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

AUTORIZAÇÃO

ENTREGA VERSÃO FINAL DO TCC (CD)

Ano: 2024 Período Letivo: 2º Semestre

(X) Autorizo o recebimento da versão final digital do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno(a): José Augusto Gonçalves

Matrícula:

Título: A Importância da educação Ambiental e Sustentável para a formação democrática e Participativa do aluno e da comunidade escolar.



Documento assinado digitalmente

OLINDA MARIA GOMES LESSES

Data: 19/08/2024 18:50:10-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. McS Olinda Maria Gomes Lesses
PROFESSORA ORIENTADORA

OBS.: O termo deve ser entregue com a versão final corrigida após defesa do TCC.



1. IDENTIFICAÇÃO:

Autor: José Augusto Gonçalves		
RG: 20752315	CPF: 14116113816	E-mail: gutoufscar@gmail.com
Telefone: 17-981332359	Celular: 17-981332359	Data de apresentação: 09/08/2024
Título: A Importância da Educação Ambiental e Sustentável para a formação democrática e Participativa do aluno e da comunidade escolar.		
Palavras-chave: Gestão Democrática Participativa, Educação Ambiental Sustentável, Formação Cidadã.		
Curso: Gestão Pública Municipal	Departamento: ADMINISTRAÇÃO /FACE	
Tipo: () Graduação - Licenciatura () Graduação - Bacharelado () Graduação - Dupla Habilitação (X) Especialização		Orientadora: Profª MsC Olinda Maria Gomes Lesses

2. INFORMAÇÃO DE ACESSO AO DOCUMENTO:

Liberação para publicação: (X) Total () Parcial ^{1,2,3,4}
Em caso de publicação parcial, especifique os capítulos a serem retidos:
Observações: ¹ É imprescindível o envio do arquivo em formato digital da <u>monografia completa</u> , mesmo em se tratando de publicação parcial. ² A solicitação de publicação parcial deve ser feita mediante <u>justificativa</u> lícita e assinada pelo <u>orientador do trabalho</u> , que deve ser entregue juntamente com o termo de autorização. ³ A restrição poderá ser mantida por até um ano a partir da data de autorização da publicação. Para a extensão desse prazo deve ser solicitada novamente junto à UnB-BCE. ⁴ O resumo e os metadados ficarão sempre disponibilizados.

3. LICENÇA:

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA O referido autor: a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade. b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade de Brasília os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade de Brasília, declara que cumpriram quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.
LICENÇA DE DIREITO AUTURAL Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da Universidade de Brasília a disponibilizar meu trabalho de conclusão de curso por meio do site bdm.unb.br, com as seguintes condições: disponível sob Licença Creative Commons 4.0 International, que permite copiar, distribuir e transmitir o trabalho, desde que seja citado o autor e licenciante. Não permite o uso para fins comerciais nem a adaptação desta. A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido. Caso o autor opte por outra forma de licença, pedimos que entre em contato com o Setor de Gerenciamento da Informação Digital (GID) da Biblioteca Central da UnB, no telefone 3107-2687.

Barretos, 30 / 08 / 2024

Local Data

Assinatura do Autor